



DETERMINAÇÃO DO TEOR DE FLAVONOIDES EM EXTRATOS DE DIFERENTES APRESENTAÇÕES DE *Baccharis Crispa* Spreng

Raquel R. Lopez, Discente do Curso de Farmácia, Centro Universitário da Região da Campanha (URCAMP), Campus Bagé - raquelrodrigueslopes991@gmail.com

Lucas Ollé, Discente do Curso de Farmácia, Centro Universitário da Região da Campanha (URCAMP), Campus Bagé

Rafael Pinto Gonçalves, Discente do Curso de Farmácia, Centro Universitário da Região da Campanha (URCAMP), Campus Bagé

Ana Paula S. Menezes, Docente do Curso de Farmácia, Centro Universitário da Região da Campanha (URCAMP), Campus Bagé

Patrícia Albano Mariño, Docente do Curso de Farmácia, Centro Universitário da Região da Campanha (URCAMP), Campus Bagé

Graciela Maldaner, Docente do Curso de Farmácia, Centro Universitário da Região da Campanha (URCAMP), Campus Bagé

As plantas sempre são indicadas pelos efeitos que são produzidos quando as mesmas são ingeridas, ainda que nem sempre tenham seus componentes químicos bem determinados. O gênero *Baccharis* está representado por mais de 500 espécies distribuídas principalmente no Brasil, Argentina, Colômbia, Chile e México. Nesse grupo, particularmente *Baccharis Crispa* Spreng, é muito comum na região sul do Brasil, sendo popularmente conhecida como carqueja, carqueja-do-mato, carqueja amarga e vassourinha. Estudos realizados com esta planta reportam atividade relaxante muscular, hepatoprotetora, antiinflamatória, analgésica, antimutogênica e antioxidante. Em vista a ampla utilização desta espécie, este trabalho tem por objetivo realizar o doseamento de flavonoides em extratos da planta, sob diferentes formas de apresentação: *in natura*, em erva e farmácia de manipulação. A amostra *in natura* foi coletada no perímetro rural de Bagé/RS no mês de outubro de 2019. Após a coleta, a mesma foi seca à sombra e temperatura ambiente, e posteriormente, foi realizado o processo de moagem por rasurão. Os extratos de *Baccharis Crispa* Spreng foram preparados segundo o Formulário de Fitoterápicos da Farmacopéia Brasileira. As análises foram realizadas nos Laboratórios do Curso de Farmácia do Centro Universitário da Região da Campanha - URCAMP, Campus Bagé-RS. O doseamento de flavonoides totais foi realizado de acordo com a metodologia descrita na Farmacopéia Brasileira IV para calêndulas, com modificações. As análises foram realizadas em triplicata e três dias diferentes. Os cálculos dos teores de flavonoides foram realizados através da construção de curva de calibração com quercetina submetida à regressão linear. Os resultados das análises, as médias e os desvios padrões foram avaliados pelo programa estatístico PrismaPad 5.01. As médias dos valores encontrados para determinação de flavonoides totais das três amostras analisadas foram os seguintes: 6,44 $\mu\text{g.mL}^{-1}$, 4,71 $\mu\text{g.mL}^{-1}$ e 16,59 $\mu\text{g.mL}^{-1}$ para amostra da farmácia, erva e *in natura* respectivamente, verificando uma diferença significativa ($p \leq 0,001$) quando se compara as amostras da farmácia e erva à amostra *in natura*. Entretanto, não foi

verificada significância quando comparadas as amostras da farmácia e erva. Pelos resultados obtidos, pode-se observar que as amostras disponíveis no mercado apresentam grande variação na quantidade de flavonoides totais e algumas possíveis justificativas para esse fato podem ser: diferenças na época de colheita, variações no processo de secagem da droga, condições inadequadas no processo de armazenagem do material e, conseqüentemente ocorrência de degradação dos ativos e possíveis adulterações pelas semelhanças morfológicas das espécies. A variação no teor de princípios ativos pode acarretar grande diferença nos efeitos terapêuticos esperados, podendo não atingir as ações biológicas esperadas a esse grupo de compostos ativos.

Agradecimentos: Gostaríamos de agradecer à CNPq

Palavras-chave: *Baccharis Crispa* Spreng; fitoquímica; flavonoides.